

Análise de dissertações de programa associado de pós-graduação em enfermagem e contribuição para promoção em saúde

Analysis of the dissertations of the associated post-graduate program in nursing and contribution to health promotion

DOI:10.34117/bjdv7n5-063

Recebimento dos originais: 06/04/2021

Aceitação para publicação: 06/05/2021

Julyanne de Moraes Coutinho Neves Pereira

Mestranda pela Universidade de Pernambuco. Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife (PE), Brasil.

E-mail: julyannemcn@gmail.com

Sheila Janaína Oliveira Araujo Lima

Mestre pela Universidade de Pernambuco. Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife (PE), Brasil.

E-mail: enf.jansp@bol.com.br

Morgana Cristina Leôncio de Lima

Doutoranda pela Universidade de Pernambuco. Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife (PE), Brasil.

E-mail: limamorgan124@gmail.com

Luciana Maria da Silva

Graduação pelo Centro Universitário Maurício de Nassau. Recife (PE), Brasil.

E-mail: lucianama079@gmail.com

Maria Sandra Andrade

Docente da Universidade de Pernambuco. Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife (PE), Brasil.

E-mail: sandra.andrade@upe.br

Jael Maria de Aquino

Docente da Universidade de Pernambuco. Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife (PE), Brasil.

E-mail: jael.aquino@upe.br

Francisco Stélio de Sousa

Docente da Universidade Estadual da Paraíba. Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem. Campina Grande (PB) Brasil.

E-mail: stelio_uepb@yahoo.com.br

RESUMO

Objetivo: analisar as dissertações do Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba. Método: pesquisa descritiva, documental, mediante a análise das dissertações defendidas entre 2011 e 2018. Coletaram-se dados, por meio da aplicação em instrumento próprio,

durante o período de novembro de 2019. A tabulação dos dados foi efetuada com o auxílio do programa *Microsoft Excel*, versão 14.0. Para análise dos dados, realizou-se leitura de todas as produções encontradas no acervo das universidades. Resultados: analisaram-se 89% do total de 109 dissertações, com amostra final de 97 dissertações, com destaque para linha Enfermagem em promoção e vigilância à saúde, com 41,2% das defesas. As dissertações variaram entre 12 e 14 apresentações ao ano, com prevalência dos estudos de abordagem quantitativa expressando o tipo analítico, com 60,8 %. Quanto ao cenário de estudo, o hospital foi o mais frequente (27,8%). A área temática que obteve destaque nas produções foi Enfermagem em Saúde da Mulher (23,7%), seguida de Enfermagem em Saúde do Adulto (22,7%). No que se refere à população, estudos voltados aos pacientes apresentaram frequência significativa de 55%. Conclusão: os resultados demonstraram um programa consolidado e focado no investimento contínuo de produções acadêmicas de qualidade, impacto no meio científico, aplicabilidade e regresso para sociedade, remetendo a uma reflexão acerca dos conceitos de promoção, prevenção e proteção da saúde da população, para assim promover discussões se os métodos utilizados devem ser mantidos ou transformados.

Palavras-Chave: Dissertações Acadêmicas, Educação Superior, Pesquisa em Enfermagem

ABSTRACT

Objective: to analyze the dissertations of the Associate Post graduate Program in Nursing at the University of Pernambuco and Paraíba State University. Method: descriptive, documentary research, through the analysis of the dissertations defended between 2011 and 2018. They were collected through the application in their own instrument, during the period of November 2019. Data were tabulated using the Microsoft Excel version 14.0. For data analysis, all productions found in the university collection were read. Results: 89% of the total of 109 dissertations were analyzed, with a final sample of (n = 97) dissertations, highlighting the line "Nursing". health promotion and surveillance "with 41.2% of the defenses. Dissertations range from 12 to 14 presentations per year, with prevalence of quantitative approach studies expressing the analytical type with 60.8%. Regarding the study scenario, the hospital was the most frequent with 27.8%. The thematic area that was highlighted in the productions was Women's Health Nursing with 23.7% followed by Adult Health Nursing with 22.7%. Regarding the population, studies aimed at patients had a significant frequency of 55%. Conclusion: The results demonstrated a consolidated program focused on the continuous investment of quality academic productions, impact on the scientific environment, applicability and return to society, leading us to a reflection on the concepts of promotion, prevention and protection of the population's health to This will promote discussions about whether the methods used should be maintained or transformed.

Keywords: Academic Dissertation, Education, Higher, Nursing Research

1 INTRODUÇÃO

A Enfermagem vem apresentando bases fortalecidas que alicerçam a profissão na ciência e tecnologia, por meio de contribuições que trazem melhoria da atenção à saúde e desenvolvimento social das diferentes regiões brasileiras. Internacionalmente, também

segue em expansão, por meio de projetos relevantes e em níveis avançados, em diversos espaços para qualificação da profissão.¹

Nesse sentido, os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* contribuem para produção de conhecimento eficiente e de qualidade, mediante a formação de pesquisadores críticos e reflexivos, em busca da melhoria da prática baseada em evidências, com resultados seguros para a sociedade.²

O desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem no Brasil é recente. O primeiro curso de Mestrado em Enfermagem foi fundado em 1972, na Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O surgimento deste curso trouxe visibilidade para a Enfermagem no país.³

De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior⁴ (CAPES), a Enfermagem brasileira apresenta 78 programas de Pós-Graduação, totalizando 116 cursos, assim distribuídos: 52 Mestrados Acadêmicos (MA); 38 Doutorados Acadêmicos (DA), 24 Mestrados Profissionalizantes (MP); e dois Doutorados Profissionalizantes (DP).

Referente ao triênio 2010-2012, 57 programas foram avaliados pela CAPES. Destes, um programa foi classificado com nota sete, quatro com seis, 11 com cinco, 21 com quatro e 20 com nota três. Observou-se que na trienal de 2007, 27 programas foram avaliados, o que mostra crescimento de 30 programas, o que corresponde a 47%.⁵

O curso de mestrado do Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem (PAPGENF), da Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), foi o primeiro Curso de Enfermagem, no Brasil, implantado na modalidade de associação ampla, e o primeiro mestrado acadêmico no estado de Pernambuco, sendo considerado um marco histórico para a Enfermagem brasileira. Criado em março de 2009, com a área de concentração nomeada Enfermagem em promoção à saúde, compreendendo três linhas de pesquisa: Fundamentos do cuidar na saúde e enfermagem em promoção à saúde (linha 1), Políticas e práticas da saúde e enfermagem em promoção à saúde (linha 2), Enfermagem em promoção e vigilância à saúde (linha 3).⁶

Assim, o curso tem como premissa promover a formação de pesquisadores e qualificá-los na área de enfermagem, de maneira autônoma, na área de concentração proposta, com habilidades para planejamento, desenvolvimento e execução das ações direcionadas no âmbito da pesquisa, ensino e extensão da enfermagem, de modo interdisciplinar.⁶

Diante do exposto, o presente estudo objetivou analisar as dissertações do Programa Associado de Pós-graduação em Enfermagem, da Universidade de Pernambuco e Universidade Estadual da Paraíba.

2 MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de estudo documental, com caráter descritivo, de abordagem quantitativa, baseado na análise dos registros das dissertações que compõem o PAPGENF, durante os últimos oito anos de criação do programa, com início das turmas em 2009, ou seja, a partir da primeira dissertação apresentada.

Analisaram-se 97 dissertações defendidas, no período de 2011 a 2018, salientando-se que os registros das primeiras defesas ocorreram cerca de dois anos após início da primeira turma. Incluíram-se no estudo todas as dissertações disponíveis e defendidas no PAPGENF. Excluíram-se da coleta 14 dissertações não encontradas no acervo do PAPGENF.

Os dados coletados foram obtidos por meio de consultas no acervo do PAPGENF e da plataforma Átrio da Universidade de Pernambuco, realizada durante o período de novembro de 2019. Utilizou-se de instrumento de coleta de dados próprio, composto pelas variáveis: linha de pesquisa, ano de defesa, cenário do estudo, tipo de estudo, abordagem metodológica, instrumento de coleta, área temática e população.

A tabulação dos dados foi efetuada com auxílio do programa *Microsoft Excel*, versão 14.0. Para análise dos dados, realizou-se a leitura das dissertações, com destaque para título, resumo e percurso metodológico.

3 RESULTADOS

O presente estudo foi constituído por 97 dissertações defendidas. Observou-se, na Tabela 1, o quantitativo das dissertações, segundo as linhas de pesquisa do programa, sendo destacada a linha 3, com 41,2% (n=40) das defesas. Quanto aos anos de defesa, as dissertações variaram entre 12 e 14 apresentações, exceto ano de 2013 que teve seis dissertações defendidas.

Tabela 1: Dissertações produzidas pelo PAPGENF UPE/UEPB, no período de 2011 a 2018, segundo linha de pesquisa e ano de defesa das dissertações. Recife, Pernambuco, Brasil, 2019.

Fatores avaliados	N	%
Linhas de pesquisa		

Fundamentos do cuidar na saúde e enfermagem em promoção à saúde	32	33,0
Políticas e práticas da saúde e enfermagem em promoção à saúde	25	25,8
Enfermagem em promoção e vigilância à saúde	40	41,2
Ano de defesa das dissertações		
2011-2014	46	47,4
2015-2018	51	52,6

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Na Tabela 2, verificou-se que o cenário de estudo mais contemplado foi a hospitalar, com 27,8% (n=27); e serviços especializados, com 22,9 % (n=22), para esta variável foram considerados: Serviço de Atendimento Especializado (SAE), Centro de saúde (CS), policlínicas, Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) e ambulatórios especializados. Os cenários que apresentaram baixa representatividade em números absolutos foram agrupados na categoria outros, a saber: domicílio, Grande Recife Consórcio de Transporte, Instituto de Medicina Legal, laboratório, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e quilombo.

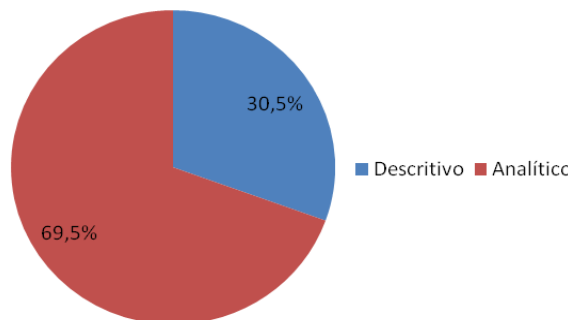
No que tange à abordagem dos estudos, obteve-se um quantitativo expressivo de 60,8% (n= 59) pertencente à abordagem quantitativa.

Tabela 2: Dissertações produzidas pelo PAPGENF UPE/UEPB, no período de 2011 a 2018, segundo cenário de estudo e abordagem de estudo. Recife, Pernambuco, Brasil, 2019.

Fatores avaliados	N	%
Cenários de estudo		
Hospital	27	27,8
Serviço especializado	22	22,9
Estratégia Saúde da Família	17	17,5
Instituições de ensino	12	12,4
Outros	19	19,6
Abordagens de estudo		
Quantitativo	59	60,8
Qualitativa	31	32,0
Misto	7	7

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

Figura 1: Dissertações produzidas pelo PAPGENF UPE/UEPB, no período de 2011 a 2018, segundo tipo de estudo das pesquisas quantitativas. Recife, Pernambuco, 2019.



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019

Em relação ao tipo de estudo das pesquisas quantitativas, os estudos do tipo analítico apareceram com 69,5 % (n=41) e do tipo descritivo, com 30,5% (n=18).

De acordo a Tabela 3, a maior parte dos estudos se concentrou na área temática Enfermagem em Saúde da Mulher, com 23,7%(n=23,7%), seguida da Enfermagem em Saúde do Adulto, com 22,7%(n=22), e Enfermagem em Doenças Infectocontagiosas, com 18,6%(n=18). Quanto à população estudada, estudos voltados aos pacientes apresentaram frequência significativa de 55% (n=53).

Tabela 3: Dissertações produzidas pelo PAPGENF UPE/UEPB, no período de 2011 a 2018, segundo área temática, população. Recife, Pernambuco, Brasil, 2019.

Fatores avaliados	N	%
Áreas temáticas		
Enfermagem em Saúde da Mulher	23	23,7
Enfermagem em Saúde do Adulto	22	22,7
Enfermagem em Doença Infectocontagiosa	18	18,6
Enfermagem em Saúde do Adolescente	14	14,4
Enfermagem em Saúde da Pessoa com Deficiência	7	7,2
Enfermagem em Saúde do Trabalhador	5	5,1
Enfermagem em Saúde do Idoso	4	4,1
Enfermagem em Saúde Mental	4	4,1
População estudada		
Pacientes	53	55
Profissionais	27	28
Indivíduos/coletividade	17	18

Fonte: Dados da pesquisa, 2019

4 DISCUSSÃO

Os dados do presente estudo permitiram analisar a produção do PAPGENF UPE/UEPB, apontando como cenário de estudo predominante ambientes de alta e média complexidade, com ênfase na área temática saúde da mulher, e usuários do sistema de saúde como segmento da população estudada.

Acerca das linhas de pesquisa do programa e mais especificamente quanto ao número de dissertações defendidas, constatou-se que a linha 3, denominada Enfermagem em promoção e vigilância à saúde, apresentou maior frequência de defesas no período analisado, com 41,2% (n=40). Tal linha de pesquisa integra, atualmente, quatro docentes do total de 15 professores componentes do programa, perfazendo 26,66% do corpo docente.

Ao considerar que uma linha de pesquisa reúne agrupamentos de estudos científicos por temática semelhantes, compondo as áreas de concentração, percebe-se a importância de analisar as dissertações segundo inserção nas linhas, no intuito de mensurar a contribuição e o impacto na formação do ensino superior e devolutiva aos serviços de saúde e comunidade.⁷ Nesta perspectiva, proporciona formação profissional voltada à realidade social e fortalece a construção de políticas públicas ancoradas no enfrentamento a entraves do cotidiano, em especial no âmbito da vigilância em saúde, linha de pesquisa com maior número de contribuições no programa analisado.⁸

Com relação ao ano de publicação das dissertações, verificou-se linearidade no percentual do triênio analisado, observou-se que no ano de 2013, obtiveram-se seis dissertações defendidas.

Os resultados apresentaram predominância por estudos quantitativos, contrário ao que muitos autores confirmam que os estudos qualitativos têm sido priorizados pela enfermagem na última década.⁹⁻¹¹ Nos últimos 40 anos, houve aumento relevante das pesquisas qualitativas no campo das ciências da saúde, o que pode ser verificado nas bases eletrônicas de literatura científica, tanto no Brasil, nos Estados Unidos, no Canadá como em alguns países europeus.¹²

A escolha do desenho de estudo está diretamente relacionada ao objeto e sujeito da pesquisa. A pesquisa quantitativa é utilizada para responder a questões de pesquisa quantificáveis, em que são coletadas e analisadas variáveis. Esse tipo de pesquisa é capaz de identificar a natureza das realidades, a estrutura, além de realizar associação ou correlação entre variáveis.^{13, 14}

A pesquisa qualitativa busca responder a questões que motivem a reflexão de condições distintas de saúde, doença e experiências de vida. São realizadas análises de informações que, conseqüentemente, contribuem para o processo de produção de conhecimento.¹⁵

Além do quantitativo e o qualitativo, o método misto tem emergido como o terceiro e novo paradigma na pesquisa científica. Como muitas áreas estão integradas, tem-se buscado conseguir evidências cada vez mais próximas da realidade dos seres humanos, com objetivo de se obter interpretações mais completas sobre os fenômenos de investigação.¹⁶

O enfermeiro precisa escolher qual desenho proporciona resposta mais clara para a pesquisa a ser desenvolvida, promovendo, assim, maior enriquecimento na qualidade da assistência prestada e nos avanços na ciência.¹³

Quanto ao tipo de estudo das pesquisas quantitativas, os estudos analíticos foram predominantes nas dissertações levantadas. Esse tipo de estudo busca associações entre duas ou mais variáveis. Já o descritivo examina as distribuições das variáveis preditoras e de desfecho em uma população, mas sem o objetivo de buscar associações, testar hipóteses ou realizar comparações. É comum iniciar uma investigação científica de pesquisas clínicas com estudos descritivos, para que sejam conhecidas as características de saúde e das doenças em uma população, para, em seguida, realizar um estudo analítico, em que são avaliadas as associações, para que sejam feitas inferências sobre relações de causa-efeito.¹⁷

No tocante à área temática dos produtos de conclusão, observou-se predominância da enfermagem em saúde da mulher, com 23,7%; enfermagem em saúde do adulto, com 22,7%; seguida da enfermagem em doenças infectocontagiosas, com 18,6%.

A partir da década de 1980, a Enfermagem incorporava um movimento que desconhecia a neutralidade da ciência e agregava novas temáticas como objeto de estudo, dentre elas, as questões de gênero e saúde da mulher, saúde e estilo de vida, promoção em saúde, saúde do trabalhador, trabalhador em saúde e as condições de trabalho, destacando novos caminhos que projetassem o conhecimento da enfermagem e ultrapassasse o modelo biológico para o cuidado ontológico.¹⁸

Assim, percebe-se que a pouca variação entre as áreas traduz a pouca fundamentação da enfermagem em inovar e buscar novas temáticas como objetos de estudo, deste modo, perpetuando a historicidade do processo de cuidar da enfermagem. Ultrapassar alguns estágios que permeiam a cultura de formação da enfermagem e

direcionar os olhares do pesquisador para outros setores da sociedade constituem alternativas a favor de propostas que complementam as políticas públicas atuais e permitem diferentes delineamentos de investigação.

Quanto à população estudada, é visível o percentual considerável de estudos voltados a pacientes, representado por 55%; enquanto a profissionais, corresponde 28%; e indivíduos e coletividade/sociedade, 17%.

Conceitualmente, a promoção da saúde visa atuar sobre a identificação dos macros determinantes do processo saúde-doença, a partir de ações. Neste sentido, gerenciar riscos, incidentes, reconhecer o espaço e o tempo, fortalecem as capacidades individuais e coletivas em lidar com os diversos fatores condicionantes da saúde.¹⁹

O contraponto se refere ao menor percentual de estudos voltados ao indivíduo e coletividade, quanto à população estudada, quando comparados aos demais. Considerando que a possibilidade de ocorrência de eventos que poderão provocar danos à saúde também remete proteção à saúde, é fundamental conceituar o risco, a partir da possibilidade de ocorrência de danos à saúde, de forma direta ou indireta.¹⁹

Partindo do pressuposto de que a construção de um estudo científico ocorre a partir de uma dúvida que não pode ser respondida por meio da literatura e a etapa seguinte é a definição da população que será estudada, o estudo de uma população pode avaliar todos os elementos ou apenas parte deles.²⁰ Assim, implementar em saúde é integrar novas práticas em um ambiente, considerando as barreiras, os aspectos facilitadores e as necessidades específicas da população para cada intervenção.²¹⁻²⁶

Desse modo, a heterogeneidade dos objetos de pesquisa, não apenas fortalecem o conhecimento dos enfermeiros em outras disciplinas, como também permite que os resultados das produções se apresentem de forma crítica e reflexiva, favorecendo cada vez mais visibilidade da prática deste profissional e reconhecimento da sociedade.^{27,28}

O estudo teve como limitação a não localização da totalidade das dissertações produzidas pelo programa, salienta-se que a ausência desses documentos não invalida a análise dos resultados apresentados. Outra limitação observada durante a pesquisa esteve relacionada à deficiência quanto à descrição do método e desenho de estudo das dissertações, deste modo, dificultando a classificação de alguns estudos para posterior análise dos dados.

5 CONCLUSÃO

Ao analisar os vários aspectos apresentados nos resultados, obteve-se a precisão de um programa consolidado e focado no investimento contínuo de produções acadêmicas de qualidade, impacto no meio científico, aplicabilidade e regresso para a sociedade.

Nesse sentido, a partir dos subsídios identificados na pesquisa, observou-se um panorama de qualidade das produções do PPGENF UPE/UEPB, o que suscitou reflexão acerca dos conceitos de promoção, prevenção e proteção da saúde da população, para, assim, reconhecer o real papel enquanto profissionais e pesquisadores que propiciam novos caminhos na educação e produção científica.

Esses dados sugerem a necessidade de revisar as estratégias utilizadas pelo programa e provocar inquietações quanto ao impacto das produções científicas para a sociedade, com a finalidade de contribuir para o progresso do conhecimento e saberes, bem como promover discussões acerca dos métodos utilizados, se mantidos ou transformados.

REFERÊNCIAS

1. Scochi CGS, Munari DB, Gelbcke FL, Erdmann AL, Gutiérrez MGR, Rodrigues RAP. Pós-graduação Stricto Sensu em Enfermagem no Brasil: avanços e perspectivas. *Rev. bras. enferm.* 2013; 66 (n. especial): 80-89. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672013000700011&lng=en&nrm=iso.
2. Reis JCC, Correia MDL, Botelho, MTSL, Duran, ECM. Produção do conhecimento em programa de pós-graduação em enfermagem. *Rev. enferm. UFPE on line.* 2018; 12(11): 3052-9. Disponível em: <http://bvsenfermeria.bvsalud.org/biblio/resource/?id=biblioref.referenceanalytic.997840>.
3. Salles EB; Barreira IA. Formação da comunidade científica de enfermagem no Brasil. *Texto contexto – enferm.* 2010; 19(1): 137-146. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072010000100016&lng=en&nrm=iso.
4. Ministério da Educação (BR), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). Cursos Recomendado-Reconhecidos. [homepage na internet]. Brasília (DF), 2018. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaConhecimento.jsf?areaAvaliacao=20>.
5. Ministério da Educação (BR), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES). Relatórios de avaliação triênio 2010-2012. [homepage na internet]. Brasília (DF), 2014. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/avaliacao/permanencia-no-snpag-avaliacao/relatorios-de-avaliacao>
6. Programa Associado de Pós-Graduação em Enfermagem UPE/UEPB - PAPGENF UPE/UEPB. Doutorado e Mestrado em Enfermagem. [homepage na internet]. Recife (PE), 2019. Disponível em: <http://www.upe.br/fensg/mestrado/pagina-inicial>.
7. Silva PP, Oliveira MS, Spindola T, Xavier ML, Oliveira DC, Franco VQ. Análise das dissertações de mestrado em enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. *Revista Enfermagem UERJ.* 2016; 24(4): e18407. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/18407.doi:https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.18407>.
8. Menezes HF, Ferreira RGS, Silva PCPO, Cardoso MMVN, Rosas AMMTF Souza EJS. Concepções Teórico-Methodológicas de John Thompson: Análise de Produções e Contribuição para a Pesquisa em Enfermagem. *Rev On Line de Pesquisa Cuidado é Fundamental.* 2019; 11(3): 607-612. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/6605/pdf_1.

9. Araújo RA, Cartaxo HGO, Almeida SMO, Abrão FMS, Almeida FAJ, Freitas CMSM. Contribuições da filosofia para a pesquisa em enfermagem. *Esc. Anna Nery*. 2012; 16(2): 388-394. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000200025>.
10. Hammerschmidt KSA, Mantovani MF, Labronici LM, Lenardt MH, Lacerda MR. Dissertações produzidas no Programa de Pós-Graduação e Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. *Rev. esc. enferm. USP*. 2011; 45(6): 1466-1475. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342011000600027&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000600027>.
11. Pimenta CJL, Fernandes WAAB, Falcão RMM, Freitas AS, Oliveira JS, Costa KNFM. Análise das dissertações e teses do programa de pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. *Revista Mineira de Enfermagem*. 2018; 22(8): 327-345. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1231>.
12. Medeiros M. Pesquisas de abordagem qualitativa. [editorial]. *Rev. Eletr. Enf. [periódico na internet]*. 2012; 14(2): 224-5. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v14/n2/v14n2a01.htm>
13. Vieira AN, Petry S, Padilha MI. As boas práticas presentes nos estudos históricos de enfermagem e saúde (1999-2017). *Rev. Bras. Enferm. [periódico na internet]*. 2019; 72(4): 973-978. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0538>.
14. Esperón JMT. Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem [editorial]. *Escola Anna Nery*. 2017; 21(1): 1-2. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v21n1/1414-8145-ean-21-01-e20170027.pdf>.
15. Silva A, Castro-Silva CR, Moura L. Pesquisa qualitativa em saúde: percursos e percalços da formação para pesquisadores iniciantes. *Saúde e Sociedade*. 2018; 27(2): 632-645. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010412902018000200632&lng=en&nrm=iso&tlng=pt.
16. Oliveira JLC, Magalhães AMM, Misue Matsuda L. Métodos mistos na pesquisa em enfermagem: possibilidades de aplicação à luz de Creswell. *Texto contexto - enferm*. 2018; 27(2): e0560017. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072018000200323&lng=pt.
17. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman, TB. *Delineando a pesquisa clínica*. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
18. Boemer MR, Rocha SMM. A pesquisa em enfermagem: notas de ordem histórica e metodológica. *Saude soc*. 1996; 5(2): 77-88. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010412901996000200006&lng=en.

19. Silva JAA, Costa EA, Lucchese G. SUS 30 anos: Vigilância Sanitária. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018; 23 (6): 1953-1961. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S141381232018000601953&lng=pt&nrm=isso.
20. Kara-Junior, N. Definição da população e randomização da amostra em estudos clínicos. *Rev. bras. oftalmol.* 2014; 73(2): 67-68. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003472802014000200067&lng=en&nrm=iso.
21. Nilsen P. Making sense of implementation theories, models and frameworks. *Implement Sci*. 2015; 10:53. Disponível em: <https://implementationscience.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13012-015-0242-0>.
22. Vogel JP, Moore JE, Timmings C, Khan S, Khan DN, Defar A, et al. Barriers, facilitators and priorities for implementation of WHO maternal and perinatal health guidelines in four lower-income countries: a great network research activity. *PLoS One* 2016; 11:1–18. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0160020>
23. Bauer MS, Damschroder L, Hagedorn H, Smith J, Kilbourne AM. An introduction to implementation science for the non-specialist. *BMC Psychol* 2015; 3:32. Disponível em: <https://bmcpyschology.biomedcentral.com/articles/10.1186/s40359-015-0089-9>.
24. Kirchner E, Ritchie M, Pitcock A, Parker LE, Curran GM, Fortney JC. Outcomes of a partnered facilitation strategy to implement primary care-mental health. *J Gen Intern Med*. 2014; 29:904–12. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s11606-014-3027-2>.
25. Khan F, Owolabi M, Amatya B, Hamzat T, Ogunniyi A, Oshinowo H, et al. Challenges and barriers for implementation of the World Health Organization global disability Action plan in low- and middle- income countries. *J Rehabil Med*. 2018; 50:367–76. Disponível em: <https://www.medicaljournals.se/jrm/content/abstract/10.2340/16501977-2276>.
26. Eslava-Schmalbach J, Garzón-Orjuela N, Elias V, Reveiz L, Tran N, Langlois EV. Conceptual framework of equity-focused implementation research for health programs (EquIR). *Int J Equity Health*. [periódico na internet]. 2019; 18:80. Disponível em: <https://equityhealthj.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12939-019-0984-4>.
27. Nelson S, Gordon S. The rhetoric of rupture: nursing as a practice with a history? *Nursing Outlook*. 2004; 52 (5): 255-61. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/8218460_The_rhetoric_of_rupture_Nursing_as_a_practice_with_a_history.

28. Padilha MICS, Borenstein, MS. História da enfermagem: ensino, pesquisa e interdisciplinariedade Esc Anna Nery R Enferm. 2006; 10 (3): 532–8. . Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n3/v10n3a24>.